

SINDIAGUA

INFORMA

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO CEARÁ - 10/11/2014

Sindiagua se reúne com presidente da Cagece e cobra agilidade no pagamento do DSR

Os mais de 600 trabalhadores do Sindiagua aguardam o pagamento do Descanso Semanal Remunerado (DSR), referente ao período de janeiro de 2006 a fevereiro de 2008. A empresa havia se comprometido a efetuar o pagamento da primeira parcela ainda no mês de outubro, caso o Sindiagua confirmasse até o dia 10 de outubro a aceitação da proposta de quitação da dívida oferecida pela empresa (com pagamento em até 24 meses).

No dia 04/10, bem antes do prazo estipulado pela Cagece, a diretoria do Sindiagua protocolou ofício direcionado à empresa confirmando a aceitação da proposta de pagamento do DSR feita pela companhia. No entanto, a empresa não fez o pagamento, prejudicando os trabalhadores que aguardam há anos a quitação desta dívida.

Em reunião com o Sindiagua, o presidente da Cagece, Gotardo Gurgel; o diretor da DGE, Alberto Albuquerque; e o Dr Sileno Cleber (PROJU) garantiram que a primeira parcela sairá na folha de novembro. Segundo ele, o atraso se deu por conta de que a PROJU precisava de um parecer jurídico aprofundado para saber se as adesões à proposta de pagamento teriam de ser individuais ou coletiva por meio de documento assinado pelo sindicato. “Mais uma vez a burocracia emperrou o atendimento das reivindicações dos trabalhadores. Cumprimos nossa parte com bastante antecedência. A categoria já esperou muito tempo para encontrar uma solução para este problema. A situação é um desrespeito com os trabalhadores”,

criticou Jadson Sarto, presidente do Sindiagua. Como encaminhamento, a Cagece preparou uma declaração para o Sindiagua, como entidade representativa legal dos trabalhadores, assinar, garantindo a concordância com a forma de pagamento do DSR apresentada pela empresa. O presidente do Sindiagua assinou o documento no último dia 07/11, na sede da empresa. No texto do documento, a Cagece se compromete em pagar a primeira parcela no dia 30 de novembro.

O Sindiagua alertou à direção da Cagece que os trabalhadores não podem mais ser prejudicados com outros atrasos nos pagamentos das parcelas do benefício.

PCR em discussão - Em relação ao PCR, a Cagece solicitou ao Sindiagua que apresentasse uma proposta de atendimento aos pontos que têm sido alvo de reclamações dos trabalhadores. Com o objetivo de aprofundar melhor o assunto, o Sindiagua enviou ofício no dia 9/11, solicitando uma nova reunião com a Cagece, que será realizada desta vez com a presença do professor Serafim Ferraz - consultor na área de PCR e parceiro da entidade. Logo após esta nova reunião, o sindicato vai agendar um encontro com a categoria na sede do Sindiagua para discutir a questão.

Jadson Sarto, Haroldo Ribeiro, Antônio de Oliveira e o advogado Carlos Águila participaram da reunião com a Cagece representando o Sindiagua.

Presidente da Cagece afirma desconhecer projeto de privatização da companhia. Mas dúvida persiste.

Indagado pelo Sindiagua durante reunião do dia 3/11, o presidente da Cagece afirmou não ter conhecimento sobre projeto de privatização ou PPP da companhia. Segundo ele, o governador não chegou a conversar sobre o assunto. Em relação à sua posição pessoal, o presidente da empresa afirmou ser contrário à privatização.

O Sindiagua lembra que PPP é também uma forma de privatização e pede que os trabalhadores se mantenham atentos, pois os indícios de um possível projeto de privatização ou PPP no âmbito do Governo do Estado são fortes. “Várias notas



publicadas por informativo do ramo de negócios afirmam que o governador tem intenção de privatizar a companhia. Além disso, o avanço do setor privado sobre as companhias de saneamento no Brasil é evidente. Ações das estatais estão sendo compradas e contratos de PPPs estão sendo firmados no setor de saneamento no Brasil. Precisamos ficar vigilantes para que isso não chegue ao Ceará”, alerta Jadson Sarto. O

Sindiagua enviou ofício - no dia 07/11 - ao secretário das cidades e ao Governador do Estado solicitando audiência para esclarecer o assunto.

Sindiagua participa de campanha nacional contra a privatização da água

O Sindiagua marcou presença em um importante evento na luta contra a privatização. No dia 7, Sergio Novais participou representando a entidade no lançamento da Campanha de Mobilização Nacional contra a Privatização e as PPPs do Setor de Água e Saneamento.

A iniciativa foi organizada por várias entidades, entre elas a Federação Nacional dos Urbanitários e o

Movimento Nacional dos Atingidos por Barragens (MAB). Durante o evento foram realizadas palestras sobre os riscos das PPPs.

Novais apresentou a situação do Ceará bem como a luta do Sindiagua contra a privatização. Informações sobre o evento no site: www.aguaparaobrasil.com.br

MENP discute vale transporte e horas-extras de Sobral

A última reunião da Mesa de Negociação Permanente, realizada no dia 24 de outubro, discutiu, entre outros assuntos, o pagamento das horas extras dos trabalhadores de Sobral e a retirada da isenção de 6% no vale transporte de funcionários que utilizavam ônibus cedido pela companhia.

Em relação às horas-extras, a Cagece apresentou a relação de funcionários que têm direito a receber o benefício referente a finais de semana trabalhados e não pagos. Devido a erro nos dados apresentados pela empresa, o Sindiagua recebeu a relação correta por fax no dia 01/11. A entidade solicitou à assessoria jurídica que elaborasse um termo de adesão para ser apresentado aos trabalhadores de Sobral. O

documento já foi enviado por e-mail no dia 03/11.

Sobre o vale-transporte, o Sindiagua manifestou posição contrária à atitude arbitrária da empresa de descontar na folha salarial de aproximadamente 70 trabalhadores o valor de 6% relativo ao vale-transporte. O Sindiagua entende que a medida descumpra o acordo coletivo. Estes trabalhadores ganharam a isenção dos 6% quando a empresa aboliu os ônibus cedidos que transportavam os empregados. A presidência da Cagece orientou à DGE que faça um novo levantamento da situação para ver quem realmente foi prejudicado com a atitude e, desta forma, fazer justiça com o retorno da isenção dos 6%.

Presidente da Cagece garante concurso público em 2012

No dia do Servidor, o Governo do Estado publicou anúncio de página dupla nos principais jornais da cidade onde revela quais os órgãos e secretarias realizarão concurso público em 2012. A Cagece ficou de fora da lista. O fato é preocupante e contradiz a declaração dada à imprensa este ano pelo presidente da companhia de que o concurso sairia em 2012.

Durante reunião com o presidente da empresa, a direção do Sindiagua cobrou uma explicação sobre o assunto. O presidente justificou dizendo que na lista publicada no anúncio de jornal consta apenas os órgãos que já concluíram o levantamento da demanda de funcionários. No caso da Cagece, a comissão especial criada para esse fim ainda está com os trabalhos em andamento. Na última reunião do Conselho de Administração da empresa, realizada no dia 01/11, o secretário das cidades cobrou que esse estudo seja

apresentado aos conselheiros no final de novembro.

A direção do Sindiagua questionou o presidente da Cagece se o compromisso assumido pelo governador de equiparar o número de funcionários com o de terceirizados (dito em conversa com os deputados estaduais Lula Morais e Paulo Facó) seria cumprido. Como resposta, o presidente afirmou que dependeria da viabilidade financeira da companhia.

O Sindiagua vai continuar vigilante e cobra agilidade. “Ainda estamos aguardando uma ação mais concreta sobre o assunto, tendo em vista que não há definição do número de vagas, cargos entre outros pontos. Essa reivindicação da categoria é constante. Deveria, portanto, ser tratada com prioridade e com a participação do Sindiagua”, alertou Jadson Sarto.

Diretoria do Sindiagua realiza reunião com aposentados

No dia 1 de novembro, a diretoria do Sindiagua realizou uma reunião com cerca de 60 trabalhadores aposentados da Cagece. Segundo o presidente do Sindiagua, Jadson Sarto, o objetivo principal da reunião foi reaproximar os funcionários aposentados da atuação do sindicato. “São companheiros que estiveram com o Sindiagua em muitas lutas, deram importante contribuição à companhia e permanecem filiados reconhecendo a importância da entidade. É fundamental que os vínculos com o Sindiagua sejam mantidos e fortalecidos”, ressaltou Jadson.

Na ocasião da reunião, foram entregues as carteiras do plano de saúde e uma



apresentação com esclarecimentos sobre como otimizar o uso do plano foi proferida pelo diretor do Sindiagua, Haroldo Ribeiro. Sergio Novais, coordenador de saneamento do sindicato, fez um balanço da conjuntura política.

Presidente do Sindiagua cobra concurso e respeito aos trabalhadores durante sessão alusiva ao dia do servidor público

A Assembleia Legislativa do Ceará realizou, no dia 27 de outubro, sessão solene em homenagem ao Dia do Servidor Público, celebrado anualmente no País no dia 28 de outubro. A iniciativa atendeu a requerimento das deputadas Eliane Novais e Rachel Marques. O evento contou com a presença de diversas lideranças políticas e sindicais, entre elas o presidente do Sindiagua e da CTB-CE, Jadson Sarto, que, em pronunciamento na tribuna, cobrou ações do Governo do Estado que apontem para a valorização dos servidores e criticou o uso da força policial na greve dos professores. Jadson afirmou que, mais do que uma data de celebração, o dia do servidor é também um dia de luta. “Infelizmente, o atual Governo do Estado não nos dá muitos motivos para comemorar”, criticou o presidente que defendeu a realização de concursos e condenou qualquer tentativa de privatização da Cagece, que há 10 anos não realiza um concurso e tem sido alvo de notícias que indicam uma possível tentativa de venda da estatal. “É importante lembrarmos sempre que os trabalhadores têm dois trunfos importantes para lutar contra um governo que não respeita os servidores: ir às ruas protestar e ir às urnas nas próximas eleições dar seu recado”, finalizou.

Em seu discurso, a deputada Eliane Novais lembrou que passados mais de 20 anos da promulgação da Constituição Federal, onde se garantiu aos trabalhadores o direito a sindicalização e a realização de greve, o Brasil possui ainda uma dívida histórica com os milhares de servidores públicos.

“Não são poucas as reivindicações de diversas categorias que atuam na máquina pública e enfrentam uma série de adversidades, que vão desde a baixa remuneração e defasagem salarial, até ao reduzido número de funcionários para



Da esquerda para direita: deputada Eliane Novais; deputada Rachel Marques; a coordenadora do Fuaspec, Rita Gomes (Bacana); e o presidente da CTB-CE e do Sindiagua, Jadson Sarto

desempenhar as atividades do serviço público, sem contar com as dificuldades estruturais e humanas no ambiente de trabalho. Na maioria dos casos, estes trabalhadores enfrentam também dificuldades no acesso à assistência a saúde e a aposentadoria de qualidade”, ressaltou a parlamentar.

NOTA DE PESAR

A diretoria do Sindiagua manifesta solidariedade aos familiares e amigos pelo falecimento de Geraldo Martins, funcionário aposentado da Cagece.

